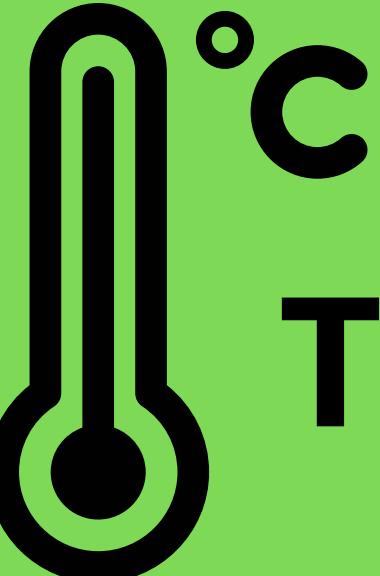


Boletim Agrometeorológico

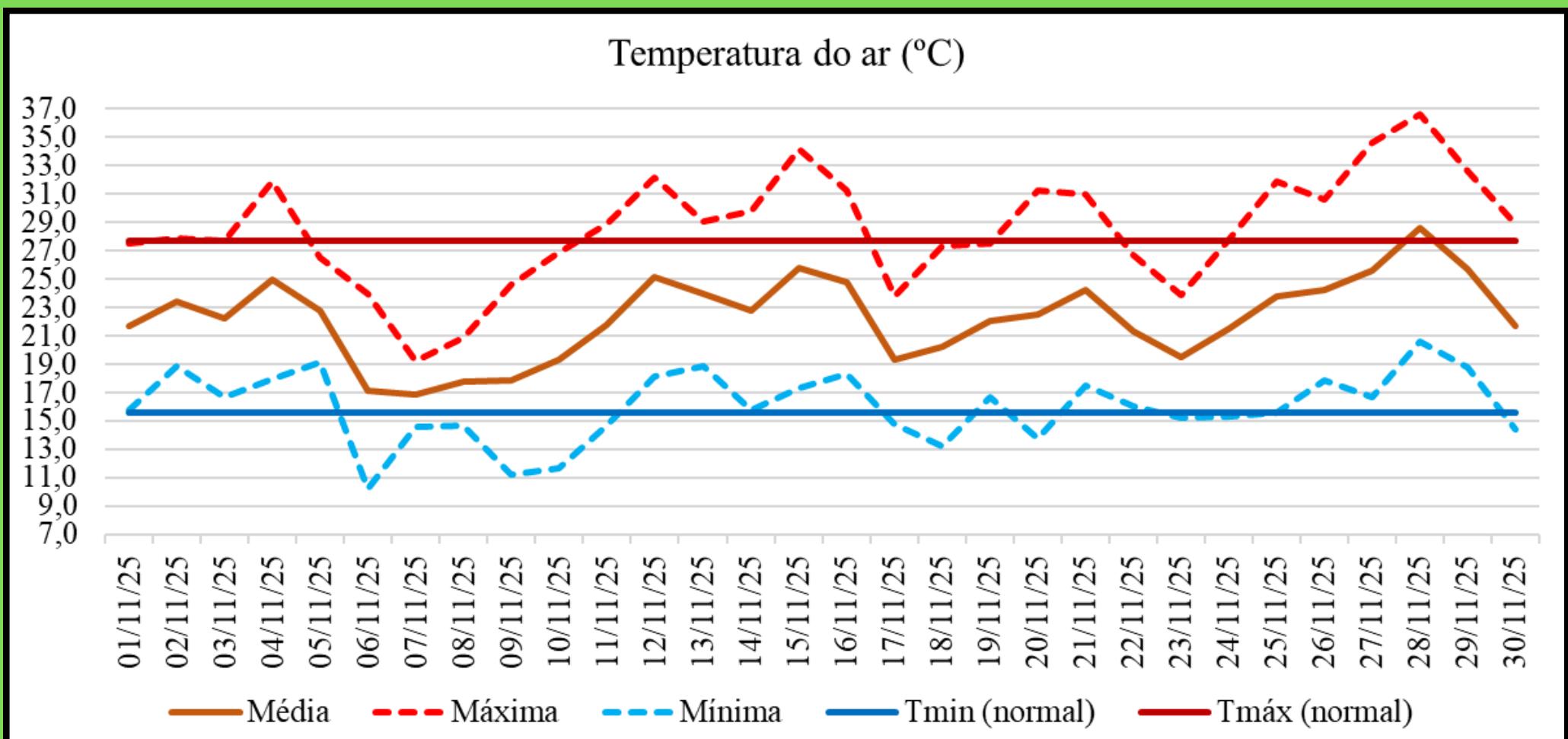


Novembro de 2025

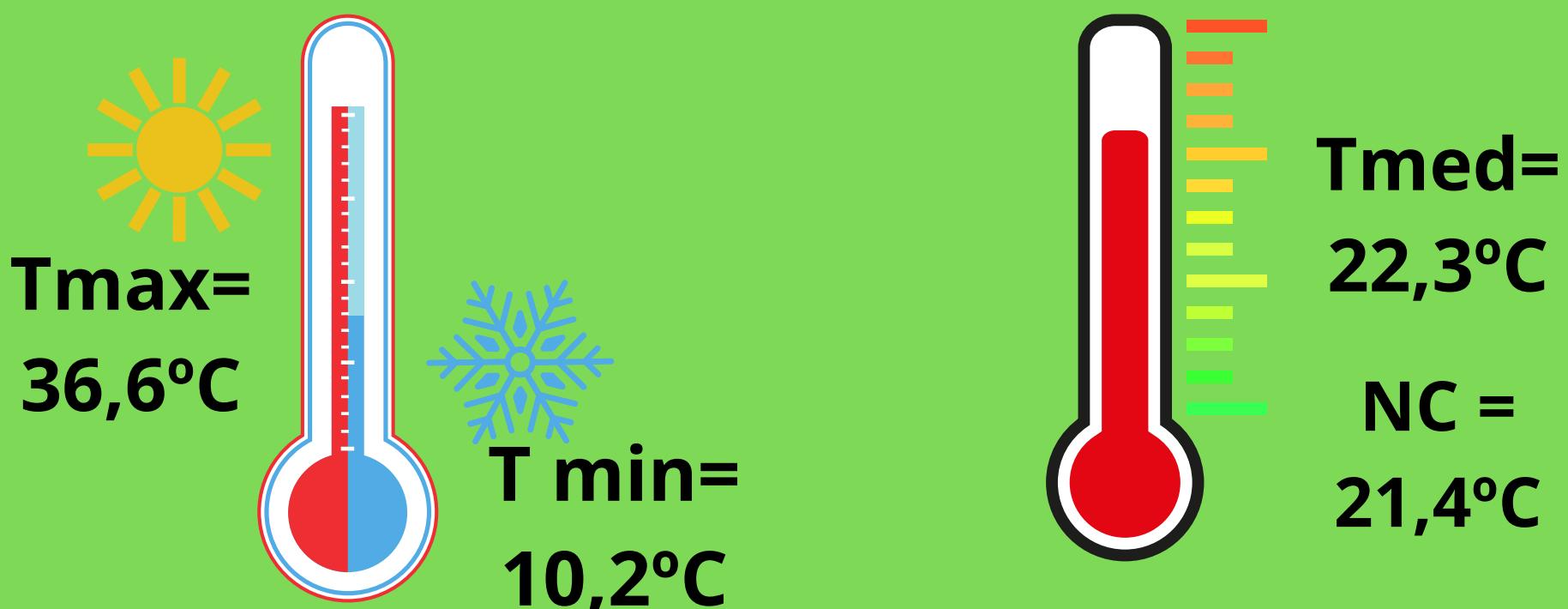
UFSM Cachoeira do Sul-
GEPAB- Grupo Metos Brasil-
INMET

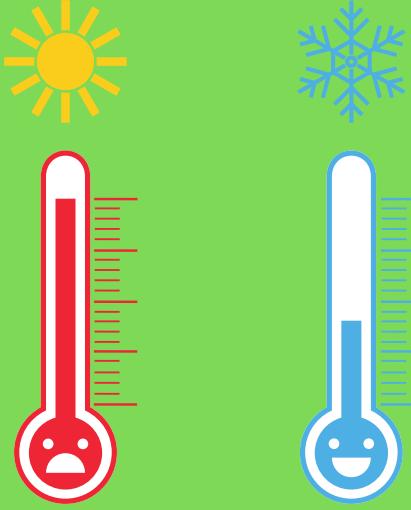


Temperatura do ar



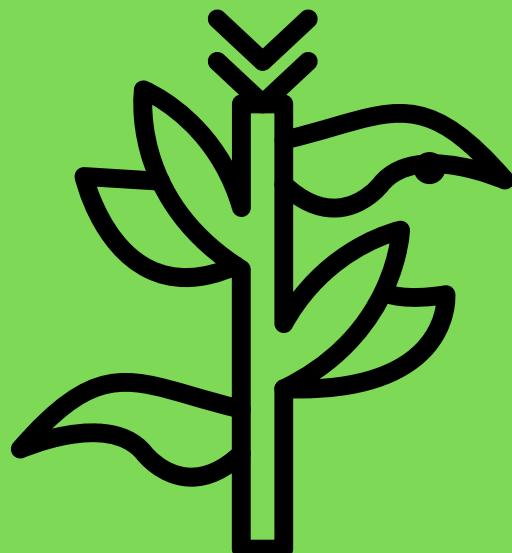
A amplitude térmica foi bastante elevada no mês de novembro, visto que a temperatura mínima foi de 10,2 °C e a máxima de 36,6°C. Houverem dois períodos com maior aquecimento de 11 a 15/11 e de 24 a 30/11, quando registrou-se a máxima do mês (dia 29/11). Nestes períodos, às máximas ficaram bem acima da média climatológica (NC). Já no restante do período, ficaram próximas ou abaixo da NC. As mínimas, ficaram, na maioria dos dias, acima da média com exceção ao período entre 5 e 10/11, que foi o mais frio de novembro.





Temperatura do ar

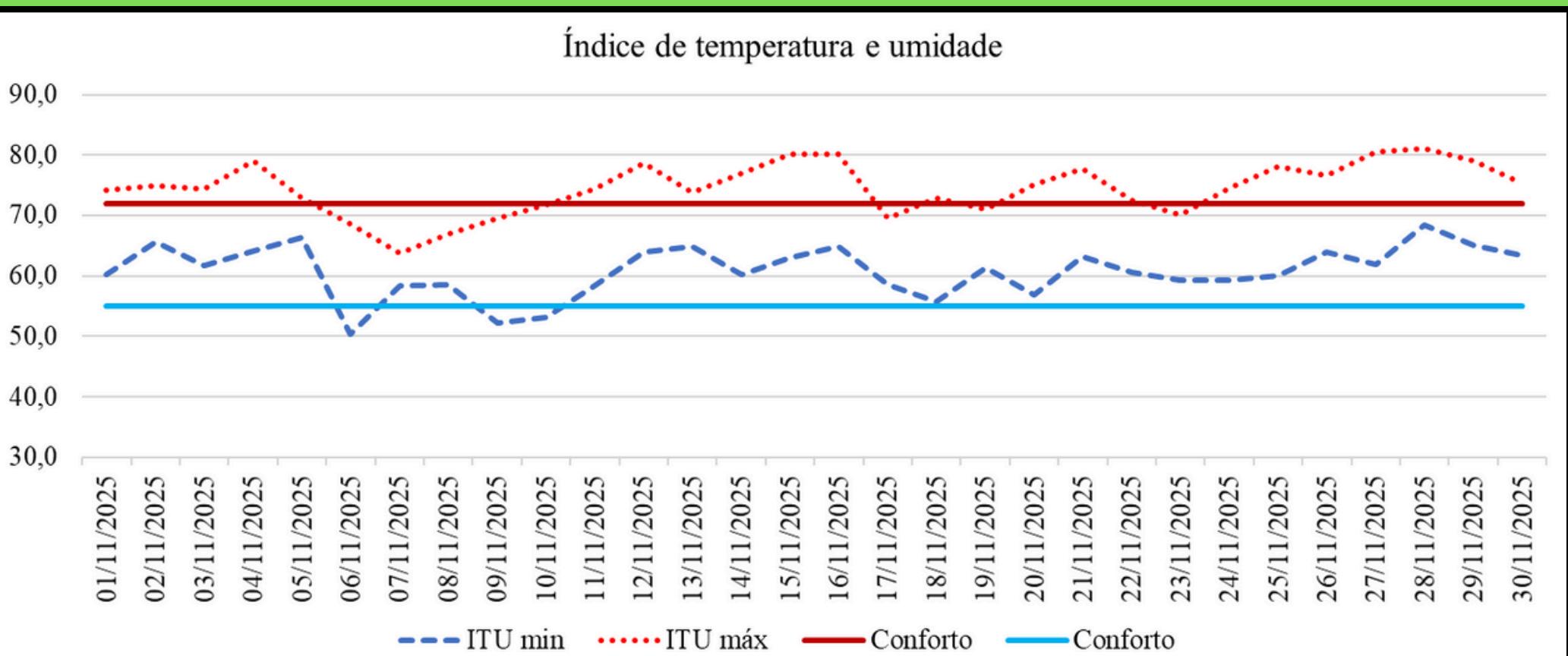
Aplicações



Soma térmica acumulada
milho = 368,8 graus-dia
acumulados ($^{\circ}\text{C}$) .

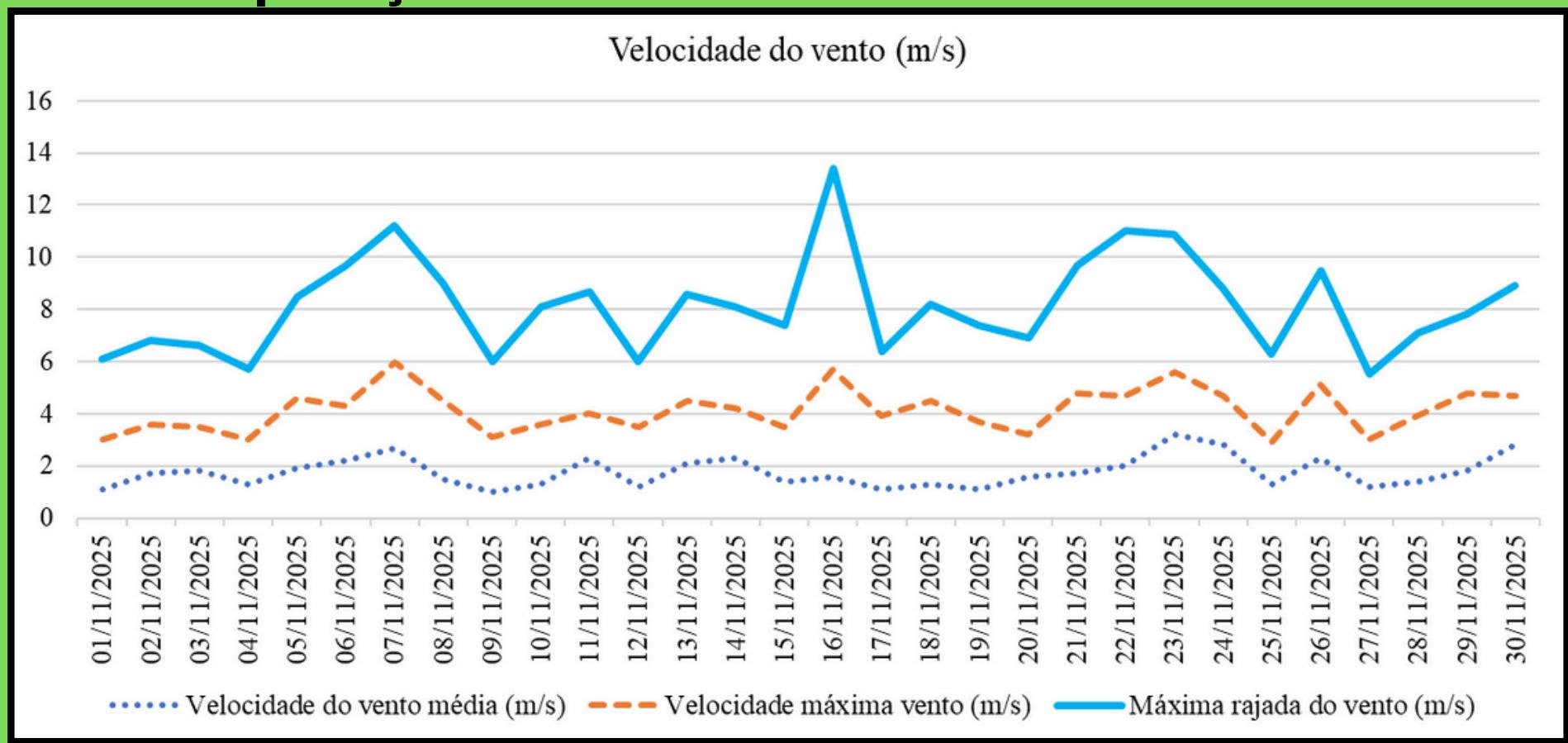
O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de desconforto a estresse por frio em poucos dias na parte da manhã (T_{min}). Enquanto, na parte da tarde ($T_{\text{máx}}$), começou a predominar o desconforto por calor, sobretudo na última semana do mês.

..”O ITU é usado para medir o estresse térmico em vacas leiteiras, com valores acima de 68-72 indicando que a vaca pode começar a sofrer, prejudicando sua produção de leite e bem-estar. O estresse calórico afeta o consumo de alimento, a reprodução, a saúde e o volume e qualidade do leite, sendo necessário adotar medidas para amenizar o calor, como o uso de ventiladores, chuveiros e sombra.”



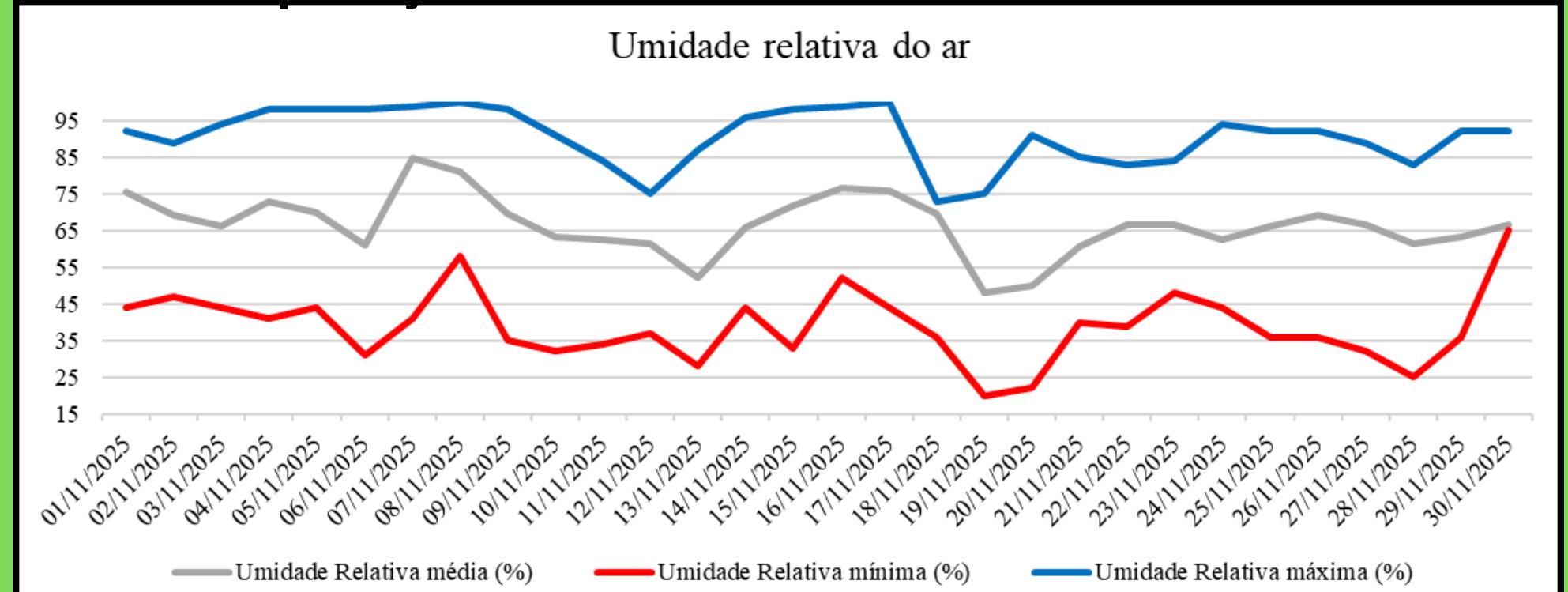
Velocidade do vento

O mês de novembro foi bastante ventoso, sendo que a velocidade média do vento foi de 1,8 m/s, um pouco superior a do mês de outubro de 1,6 m/s. As rajadas máximas variaram entre 5,5 e 13,4 m/s, ou seja, intensidade variando de moderado a muito fresco, conforme escala de Escala Beaufort. <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/escalas-de-vento-e-mar/>. Valores mais elevados de vento favorecem a uma maior evaporação.

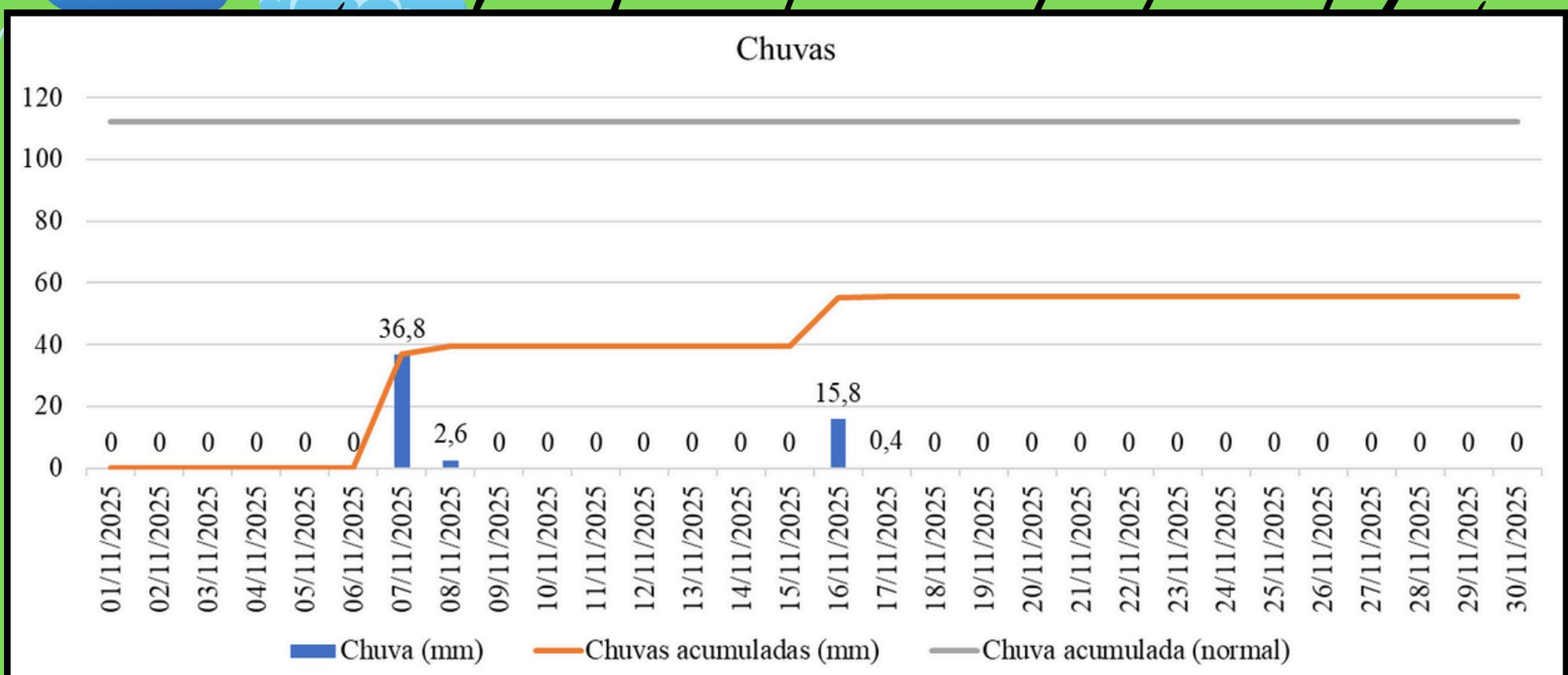


Umidade relativa

A umidade relativa é máxima de manhã (linha azul) e mínima a trade (linha vermelha) e a sua variação diária depende da temperatura do ar. Assim, com o maior aquecimento da temperatura na parte da tarde, os valores da umidade relativa mínima ficaram em muitos dias abaixo dos 40%, considerado como limiar inferior para o bem-estar humano. A baixa umidade do ar favorece também a uma maior evaporação.



Chuvas

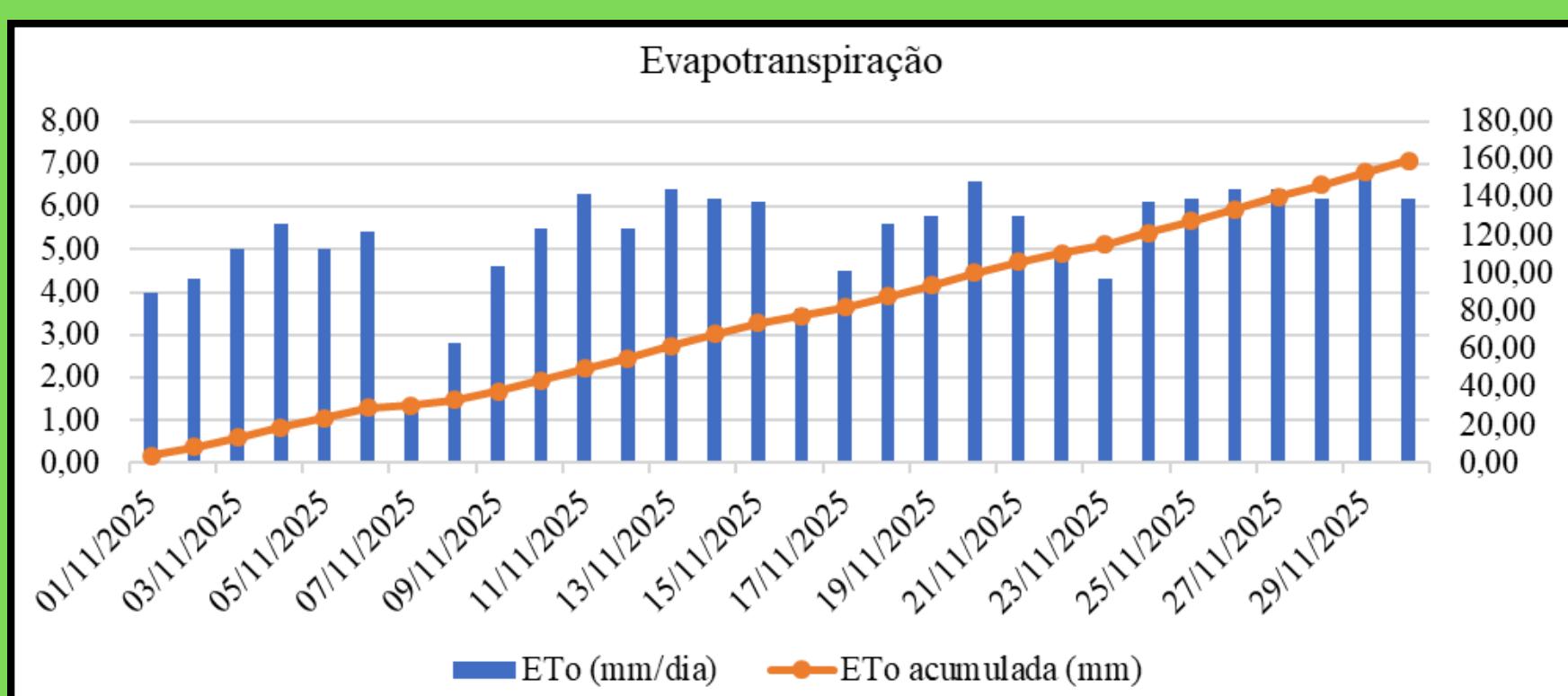


Assim como em outubro, o mês de novembro apresentou chuvas abaixo da média climatológica. O acumulado de chuva no local de coleta de informações foi de apenas 56 mm, registrados em dois eventos, um no dia 07/11 (36,8 mm) e outro no dia (16/11) de 15,8 mm. Tal condição, associada a elevada demanda da atmosfera, agrava a situação de déficit hídrico na região, que sofre com a influência da La Niña, nesse período de primavera-verão.



Evapotranspiração

A evapotranspiração da cultura de referência (superfície extensa de grama verde) foi média diária de 5,3 mm, perfazendo o acumulado mensal de 112,1 mm. Valor este que para uma lavoura de milho (fase reprodutiva) chega a 183 mm/mês. Indicando, que a reposição hídrica via chuvas (56 mm), foi bem inferior a necessidade hídrica das culturas. Essa condição, também pode ter prejudicado o estabelecimento inicial de plantas de soja em lavouras recém semeadas. Ainda, contribui para o atraso na semeadura da soja na região.





RESUMO

- O mês de novembro teve amplitude térmica elevada, entre 10,2°C e 36,6°C. A temperatura média do mês foi de 22,3°C, um pouco superior a normal de 21,4°C.
- As chuva acumuladas mensal (56 mm) ficaram abaixo da normal climatológica (112,1 mm) e foram registras em apenas dois eventos.



PREVISÃO

- Os prognósticos (INMET) são de um mês de dezembro com acumulados de chuva na região Central de até até 50 mm abaixo da média histórica (113,7 mm). As temperaturas devem ficar próximo a levemente superiores a média climatológica (Máx: 30,3 °C e Min: 17,8°C).
- A tendência é que as condições de La Niña comecem a fazer a transição para a neutralidade em janeiro-fevereiro de 2026.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm